

Autora: VANCIM, Caroline Oliveira (caroline.vancim@ige.unicamp.br)

Orientador: CASTILLO, Ricardo (castillo@ige.unicamp.br)

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

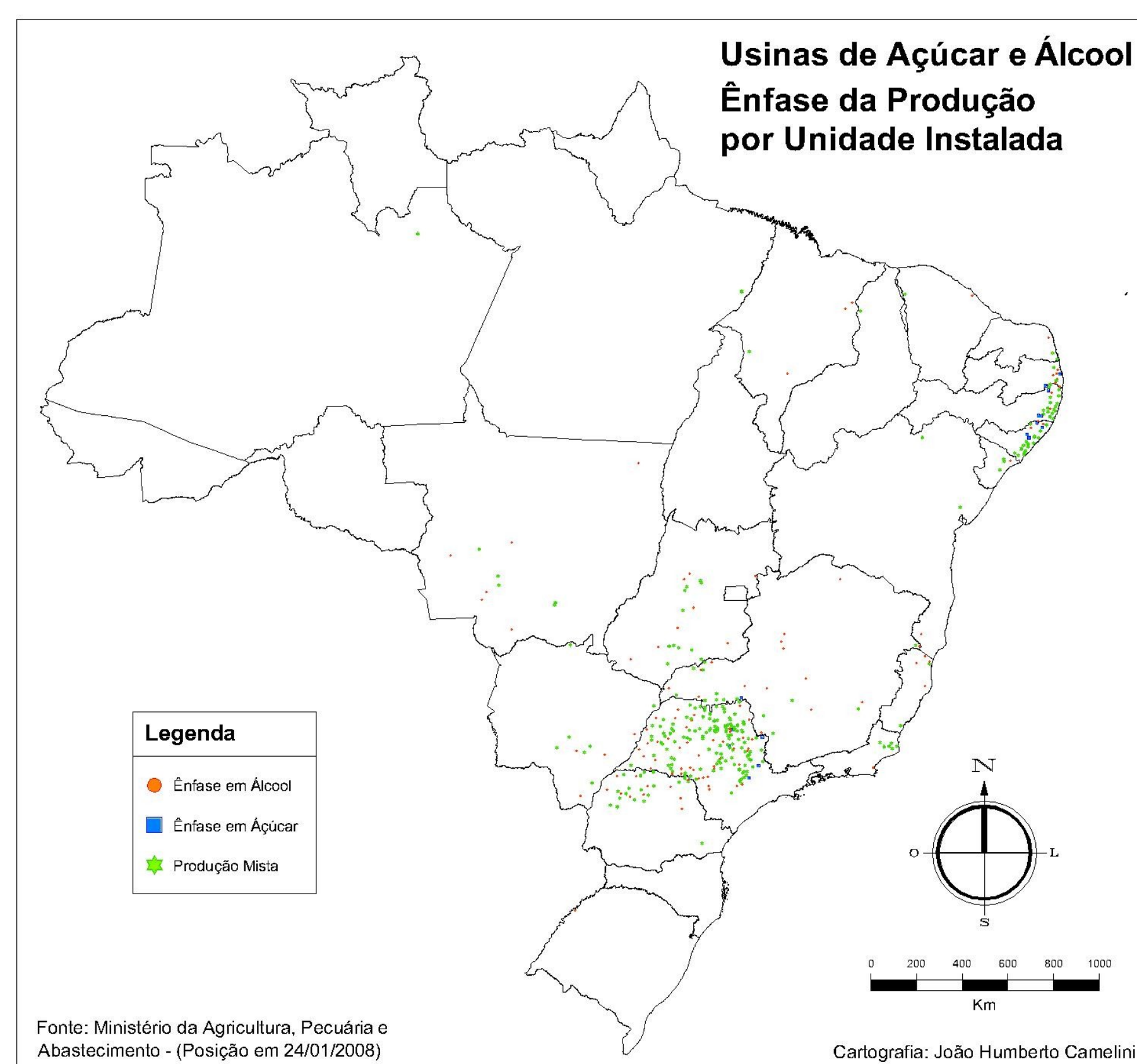
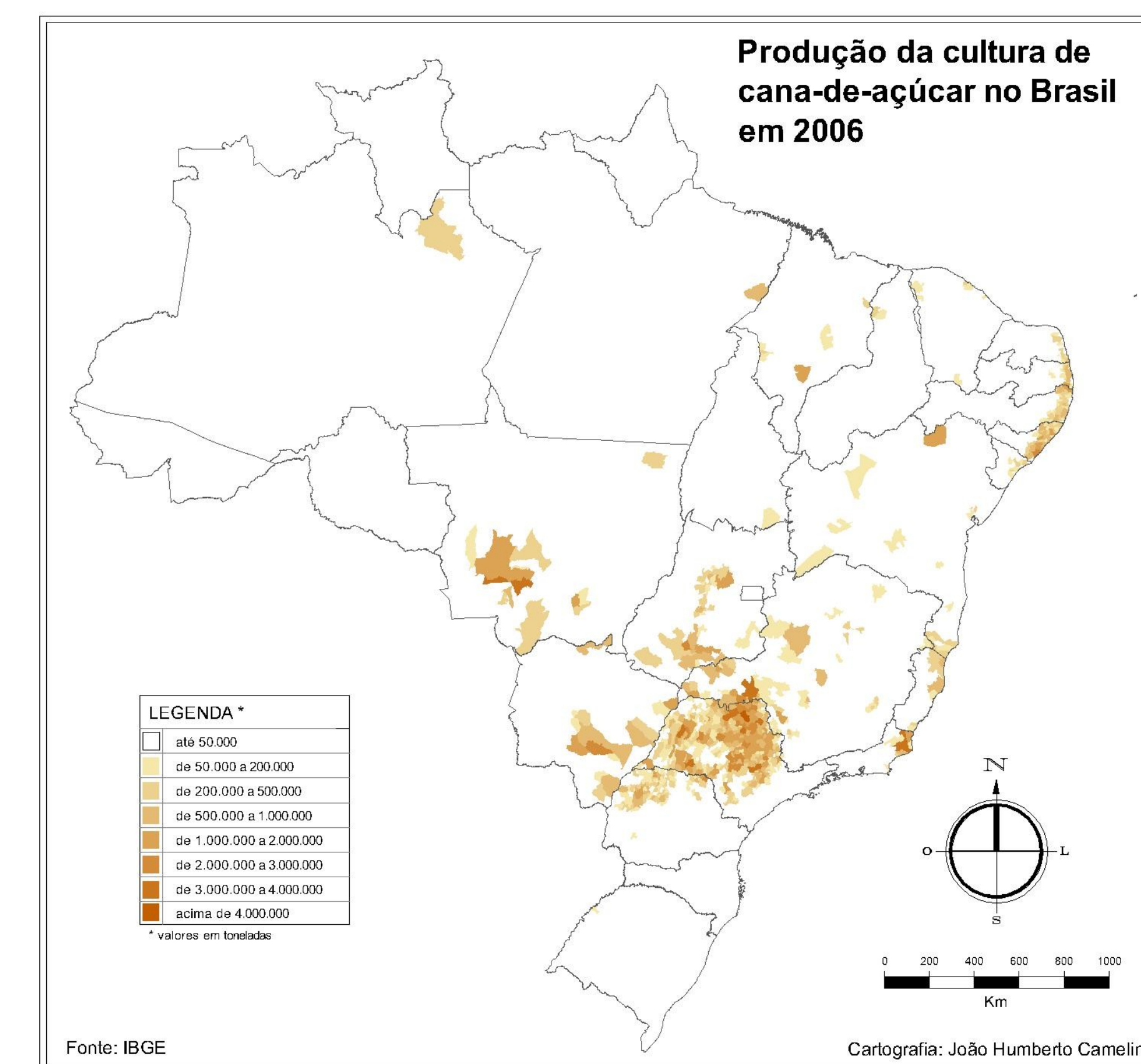
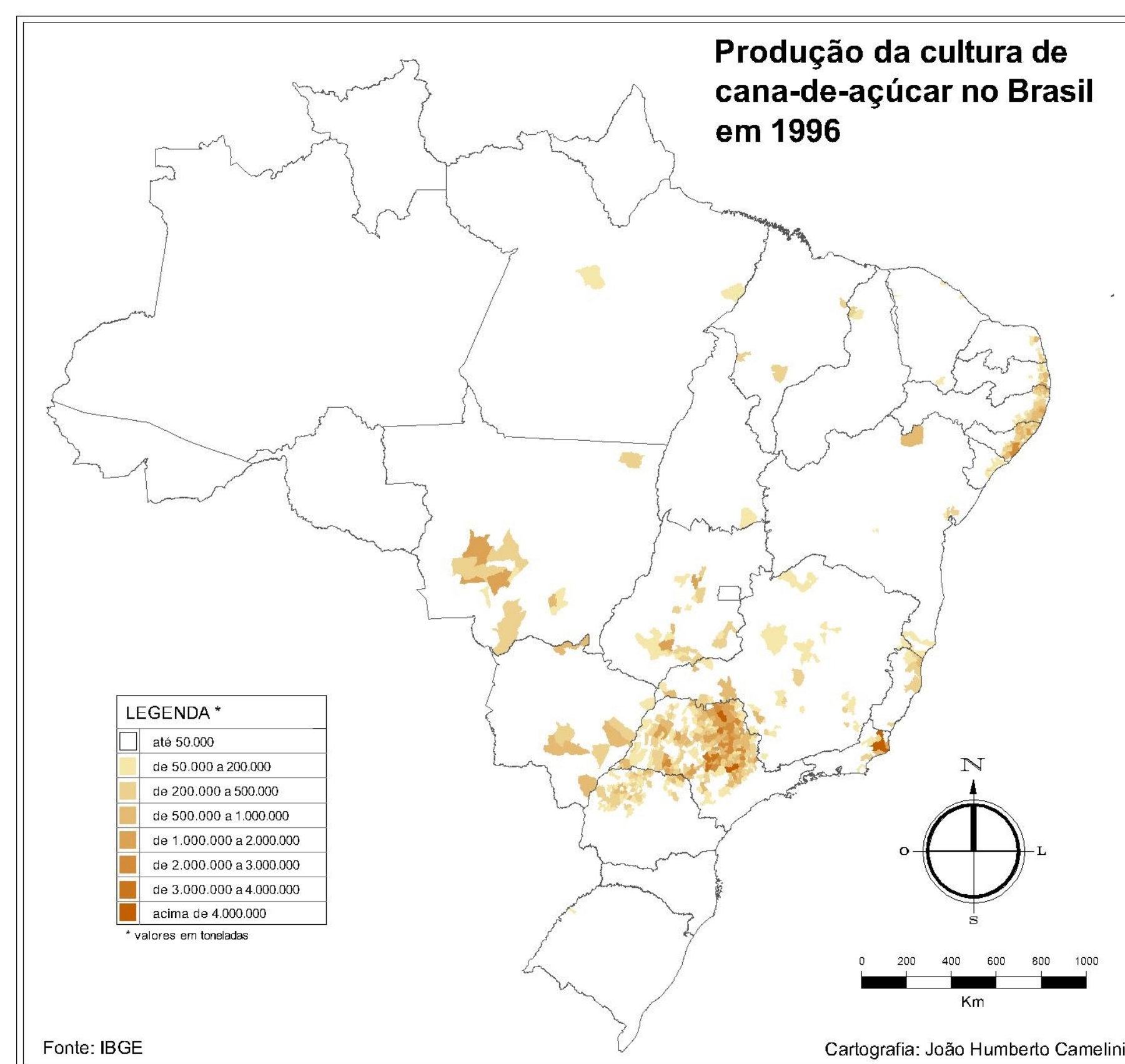
Palavras-chave: Etanol - Circuito Espacial Produtivo – Território Brasileiro

Discussão

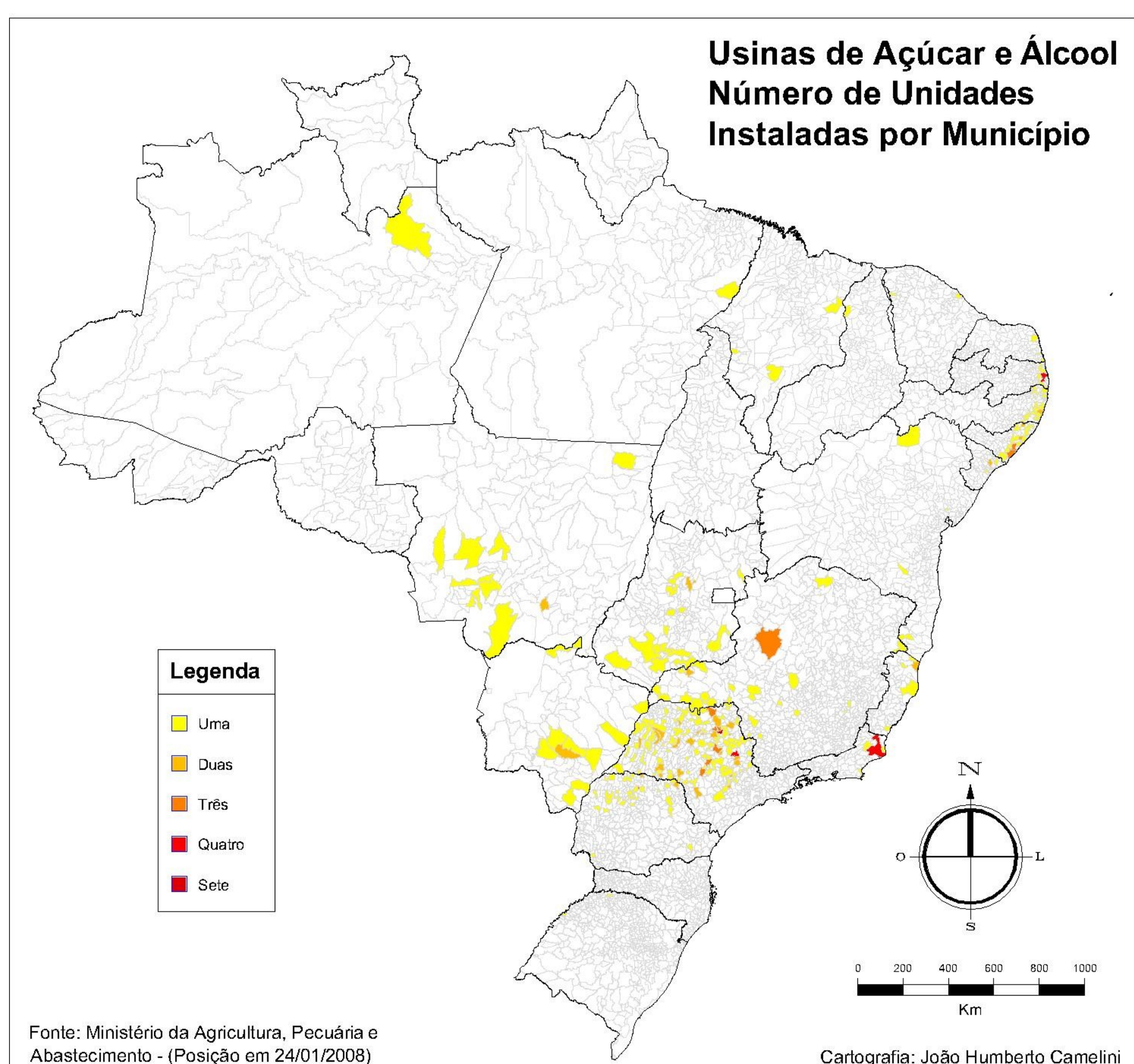
No período atual, verifica-se a tendência ao aumento da produção de cana-de-açúcar bem como da instalação de novas usinas para a produção de derivados, sobretudo etanol, no oeste paulista, norte do Paraná, triângulo mineiro e estados do Centro-Oeste. Grupos de usineiros, formados a partir de usinas tradicionais paulistas (e minoritariamente do Nordeste), têm investido na construção dessas novas unidades industriais em áreas de expansão. Para a viabilização efetiva dessas novas unidades, são empreendidas ações pelos governos municipais, estaduais e federal no que diz respeito à elaboração de políticas de atração de investimentos bem como na capacitação do território para atender à produção e à circulação relacionadas ao setor da cana-de-açúcar.

Também se observa que os atuais e os já previstos investimentos ocorrem de forma a concentrar capitais, tornando o setor sucroalcooleiro brasileiro cada vez mais oligopolizado. Dessa forma, os grupos de usineiros ganham maior poder político e de barganha perante os governos, tornando-se, assim, agentes hegemônicos na economia brasileira.

Ainda deve-se considerar a especialização regional produtiva de Piracicaba e Sertãozinho, configurando parte importante no circuito espacial produtivo do etanol, pois esses municípios participam ativamente na possibilidade de construção de novas usinas.



Usina de açúcar e álcool no município de Sertãozinho



Considerações Finais

No circuito espacial produtivo do etanol, a desconcentração espacial produtiva em direção às fronteiras agrícolas consolidadas ocorre paralelamente à centralização de capitais, oligopolizando um setor tradicionalmente pulverizado no Brasil. Esse fenômeno colabora para a concentração da terra e da renda no setor.

O alargamento do circuito é acompanhado de forte especialização produtiva em bens de capital para a montagem de usinas em Piracicaba e Sertãozinho (SP).

Bibliografia

- CASTILLO, Ricardo. "Transporte e logística de granéis sólidos agrícolas: componentes estruturais do novo sistema de movimentos do território brasileiro". *Investigaciones Geográficas, Boletín Del Instituto de Geografía, UNAM, México-DF*, nº 55, 2004, pp. 79-96
- FREDERICO, Samuel. *Sistemas de movimentos no território brasileiro: os novos circuitos espaciais produtivos da soja*. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, SP, 2004.
- SANTOS, Milton. *Metamorfoses do Espaço Habitado*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.14